

## REPERCUSSÕES PANDÊMICAS NA PRÁTICA E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

**Autor(es): Hellen de Paiva Szkura <sup>1</sup>; Maria Jailane Alves de Sousa <sup>2</sup>; Mauro Moura Brito Filho <sup>3</sup>; Francisco Marcelo Leandro Cavalcante <sup>4</sup>; Joyce Mazza Nunes Aragão <sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: szkurahellenn@gmail.com; <sup>2</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: jailanedemaria31@gmail.com; <sup>3</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: mauromoura493@gmail.com; <sup>4</sup> Mestrado em Enfermagem, FAMED, UFC; E-mail: marceloleandro225@gmail.com; <sup>5</sup> Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: joyce\_mazza@uvanet.br.

**Resumo:** A pandemia da *Covid-19*, gerou impactos em diversos âmbitos da sociedade, entre eles, impactos significativos na equipe de enfermagem no Brasil, afetando tanto sua prática profissional quanto sua qualidade de vida. O estudo tem por objetivo analisar a produção científica sobre repercussões da pandemia no contexto da equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, com estudos publicados entre 2019 a 2023, utilizando Descritores em Ciências da Saúde, sendo: “Enfermagem”, “Qualidade de vida” e “Pandemia”, cruzados com o operador booleano “AND”. Foram identificados 129 estudos, dos quais 8 foram incluídos na revisão, por meio de critérios de elegibilidade. Os assuntos prevalentes referem-se a prejuízos nas relações interpessoais, receio na assistência, sobrecarga de trabalho e grande demanda para poucos profissionais. Portanto, conclui-se que visto a complexidade produzida na vida profissional e pessoal da equipe de enfermagem, este estudo reafirma a necessidade de valorização, apoio social e governamental.

**Palavras-chave:** Equipe de Enfermagem; Pandemia por COVID-19; Qualidade de Vida; Satisfação no Emprego.

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

No contexto da pandemia da COVID-19, a área da saúde se tornou o foco de atenção, no qual os profissionais sofreram com pressões biológicas e psicológicas, visto a falta de protocolos terapêuticos consolidados e as dúvidas sobre o novo patógeno. Pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), revela que no Brasil, evidenciou-se exaustão nos profissionais da saúde após um ano do período pandêmico. Cerca de 95% destes sofreram com os impactos, que se repercutiram por condições de saúde, vida profissional, desrespeito e prevalência de *fake news* (FIOCRUZ, 2021).

Com isso, entre os profissionais que sentiram as instabilidades, está a equipe de enfermagem que esteve em contato direto com os pacientes, no cuidado e protagonismo assistencial. Assim, emergiram inseguranças, receios de lidar com uma nova doença e uma intensa desestabilização psicológica, visto altos índices de casos confirmados e óbitos de pacientes, conhecidos e profissionais (Conz, 2021). Em resposta às repercussões, os profissionais se dispuseram a estratégias de autocuidado, já que a condição de saúde pode implicar na assistência ao paciente. Dentre os recursos utilizados estão, cuidados e suportes psicológicos com recursos midiáticos e reuniões terapêuticas em grupos (Prado, 2020).

Esse estudo de revisão integrativa, possui como objetivo sintetizar estudos sobre os aspectos que influenciaram o desempenho das práticas e a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem durante e após a pandemia da COVID-19.

### MATERIAL E MÉTODO

Uma revisão integrativa da literatura sobre a prática e qualidade de vida dos profissionais de enfermagem no contexto pandêmico. O estudo foi realizado entre julho a agosto de 2023, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Coleciona SUS, por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

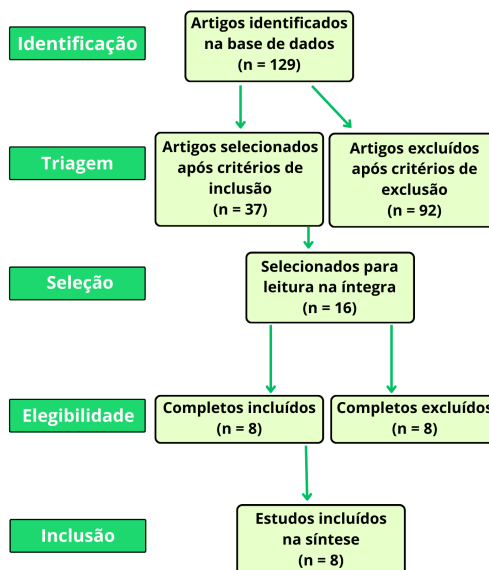
A revisão integrativa propõe uma pesquisa definida com coleta de dados, análise e apresentação dos resultados. Assim, foram seguidas as seguintes etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) definição dos critérios de elegibilidade; 3) busca de estudos científicos na íntegra; 4) coleta de dados dos achados; 5) análise crítica dos estudos; 6) desenvolvimento de discussões; e 7) apresentação da revisão integrativa de literatura (Mendes, 2008).

A questão norteadora do estudo foi construída com base na estratégia População, Interesse, Contexto (PICO) (Lockwood, 2017), onde considerou-se: P - equipe de enfermagem; I - impactos da pandemia na qualidade de vida e prática profissional; Co - pandemia de COVID-19 no Brasil. Com isso, elaborou-se a questão: “Quais os fatores do contexto pandêmico da covid-19 na prática de enfermagem que interferem na qualidade de vida desses profissionais no Brasil?”.

Para a estratégia de busca, utilizou-se os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Qualidade de vida” e “Pandemia”, cruzados com o operador booleano “AND”. Os critérios de elegibilidade foram estudos relacionados com a qualidade de vida da equipe de enfermagem na prática da profissão, no contexto durante e após a pandemia da covid-19. Os critérios de inclusão foram: estudos sobre repercussões da pandemia da covid-19 na qualidade de vida e na prática da profissão dos enfermeiros, texto completo disponível na íntegra, publicados no idioma português. Excluíram-se estudos de revisão, teses, dissertações, anais de eventos, editoriais e duplicatas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 129 estudos, dos quais oito atenderam os critérios para a inclusão na revisão integrativa de literatura, conforme demonstrado na Figura 1.



**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos estudos avaliados e utilizados na revisão integrativa, Sobral, Ce, Brasil, 2023.

Entre eles, 2 são estudos de abordagem qualitativa, 3 são quantitativos, 1 é qualitativo-quantitativo e 1 de abordagem fenomenológica. O Quadro 1 demonstra a caracterização dos estudos selecionados para a revisão.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa, Sobral, Ce, Brasil, 2023.

	Títulos	Autores	Resultados
01	Qualidade de vida de residentes de enfermagem em	Lopes, N. S., <i>et al.</i>	Os aspectos físicos avaliados como sono foram satisfatórios. Porém,

	meio à pandemia COVID-19: estudo descritivo.		aspectos psicológicos e sociais foram insatisfatórios. Além disso, evidenciou-se que necessidades não supridas poderiam gerar má-qualidade de assistências.
02	Repercussões da pandemia da COVID-19 para a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem.	Gonçalves, E., <i>et al.</i>	Entre os desgastes, alguns relataram a falta de qualificação para o uso de EPI, apoio profissional lacunar. Abordaram sobre prejuízos no trabalho, sejam físicos ou psicológicos, com desgaste intensificado por altas demandas, escassez de recursos.
03	Experiências vivenciadas pelos enfermeiros no serviço de urgência em tempo de pandemia COVID-19.	Tavares, C. C. B., <i>et al.</i>	Relatou-se receio por possibilidade de contágio, prejuízos pelo afastamento social e pouca informação quanto aos EPIs. Além da instabilidade do momento e incertezas sobre técnicas e procedimentos.
04	Adoecimento e morte por covid-19 na enfermagem brasileira.	Carlos, D. J. D., <i>et al.</i>	Inadequadas condições de trabalho são evidenciadas, destacando a necessidade de ações preventivas, com foco na enfermagem, visto que o maior grupo de profissionais e maior exposição à pandemia.
05	Qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem na Bahia na pandemia da COVID-19.	Rocha, M. A. M., <i>et al.</i>	Baixos escores na qualidade de vida dos profissionais, sendo: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Entre as causas: casos suspeitos da covid, restrição na assistência, a desvalorização profissional, entre outros.
06	Ambiente de trabalho saudável na perspectiva da equipe de enfermagem no cenário hospitalar: o contexto da pandemia da COVID-19.	Roncalli, A. A.	Profissionais de enfermagem expressaram insatisfação na pandemia, abordando baixa infraestrutura e representação, além de preocupações de saúde mental. No entanto, relatam relações interpessoais positivas.
07	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19.	Miranda, F. M. A., <i>et al.</i>	A enfermagem vivenciou um momento ímpar decorrente da pandemia da COVID-19, pela sobrecarga de trabalho, especificidade da alta transmissão viral e manipulação de EPIs específicos.
08	Transtornos mentais comuns e fatores associados em	Centenaro, A. P. F. C., <i>et al.</i>	Observou-se transtornos mentais comuns, relacionados com o sexo

	trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19.	feminino, maior idade, categoria de enfermagem, entre outros.
--	---	---

Os profissionais da equipe de enfermagem que prestaram cuidados durante a pandemia, enfrentaram diversos desafios, visto que os mesmos possuíam nenhuma ou pouca preparação para a situação da qual foram expostos. Entre dificuldades na qualidade do serviço, o cuidado humanizado passou a ser uma ferramenta fundamental para o enfrentamento da pandemia (Tavares, 2022).

Lopes (2023) e Rocha (2022), ressaltam que o desempenho dos profissionais de enfermagem está intimamente relacionado com os índices de satisfação e harmonia dos setores da vida pessoal e profissional. Assim, evidenciam a qualidade de vida interligada com aspectos relacionados ao bem-estar e à saúde integral. Esses domínios são: físico, psicológico, sociais e o ambiente, baseados pelo questionário de *World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref)*.

Outros estudos, consideraram que muitos setores da vida de profissionais de enfermagem sofreram instabilidades, gerando consequências físicas, psíquicas e danos que requerem tratamentos, sendo reversíveis e outros, irreversíveis, como a morte de muitos profissionais. Entre os principais problemas, destacam-se a infraestrutura, qualificação sobre uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI 's), recursos humanos e materiais, dos quais os fatores citados já se apresentavam escassos e tornaram-se mais evidentes (Gonçalves, 2022 e Carlos, 2022).

Atrelado a isso, Carlos (2022) ressalta a precariedade de condições trabalhistas, visto a vulnerabilidade e receios no trabalho, a categoria de enfermagem foram as maiores vítimas, visto a incidência de adoecimento e morte entre eles. Em conversa, Miranda (2020), demonstra que as condições do emprego acarretam em sobrecarga, alta demanda e poucos profissionais, receio da contaminação e a falta de proteção, visto a escassez de EPI 's necessários.

Os Transtornos Mentais Comuns associados ao enfrentamento da covid-19, foram analisados por aspectos de saúde, sociodemográficos e hábitos de vida destes profissionais. No estudo, comprovou-se que doenças psíquicas estão possivelmente atreladas ao cenário pandêmico, visto que na amostra de 327 enfermeiros, aproximadamente 115 foram rastreados com transtornos mentais. Com associações a: sexo feminino, doença pre-existente, uso de psicofármacos, medicamentos que não faziam uso anteriormente, além da má qualidade do sono e alimentação (Centenaro 2022).

Em meio a pandemia, Gonçalves (2022) traz que os profissionais da enfermagem elencaram três principais motivações de permanência na assistência: Estabilidade, metas e relacionamento interpessoais. Em contrapartida, as implicações mais enfatizadas sobre o desânimo foram: salário, jornada de trabalho e benefícios. Paralelo a isso, Tavares (2022), afirma que profissionais relatam que condições físicas, intensidade do trabalho e paramentação obrigatória exigida resultaram desmotivação no trabalho.

É essencial adotar estratégias para mitigar os impactos na saúde dos trabalhadores de enfermagem, visando reduzir danos. Apesar dos desafios enfrentados, esses profissionais experimentaram crescimento pessoal e profissional, com lições valiosas para enfrentar a pandemia e possíveis desafios futuros (Roncalli, 2022 e Tavares, 2022).

Como limitações da pesquisa, destaca-se poucos estudos devido a critérios de elegibilidade, restrição temporal e foco em resultados nacionais. Assim, recomenda-se futuras pesquisas com critérios mais amplos e a inclusão de estudos internacionais para uma compreensão global do tema.

## CONCLUSÕES

A análise destaca que os profissionais de enfermagem enfrentam desafios complexos que incluem sobrecarga de trabalho, falta de recursos, qualificação inadequada e condições laborais precárias, abrangendo aspectos físicos, emocionais e sociais, respondendo então, à pergunta norteadora. Isso ressalta a importância da valorização da equipe de enfermagem como uma medida fundamental para a qualidade do sistema de saúde e da assistência.

A revisão ressalta a resiliência da equipe de enfermagem na pandemia da COVID-19, destacando os obstáculos e a importância de investimentos, apoio e reconhecimento da categoria.

Houveram impactos à saúde mental e física, mas a resiliência e apoio mútuo são destacados como ferramentas valiosas, evidenciando que as lições aprendidas durante a pandemia têm o potencial de guiar melhorias em futuros desafios de saúde pública, bem como na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para a profissão.

## REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. **Ministério da Saúde**. Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude#:~:text=Os%20dados%20indicam%20que%2043,a%20necessidade%20de%20improvisar%20equipamentos>).

CONZ C.A.; BRAGA V.A.S.; REIS .H., *et al.* Atuação do enfermeiro em um hospital de campanha voltado a pacientes com Covid-19. **Rev Gaúcha Enferm.**, 2021;42(spe):e20200378. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200378>.

PRADO, A. D., PEIXOTO, B. C., SILVA, A. M. B. da., *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo**, vol. 46. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4128/2188>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>.

LOPES, N. S.; FERNANDES, K. J. S.; SOUZA, M. V., *et al.* Qualidade de vida de residentes de enfermagem em meio à pandemia COVID-19: estudo descritivo. **Online Braz J. Nurse**, 2023. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/05/1427974/6627-pt.pdf>.

GONÇALVES, E.; GOMES, M. F. P.; SANTOS, M. S., *et al.* Repercussões da Pandemia da COVID-19 para Saúde Física e Mental dos Profissionais de Enfermagem. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, 2022 Set.;5(3):1-23. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/644/268>.

TAVARES, C. C. B. Experiências vivenciadas pelos enfermeiros no serviço de urgência em tempo de pandemia COVID-19. **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**, 2022 jun.; p.103. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1425489>.

CARLOS, D. J. D.; OLIVEIRA, L. P. B. A.; BARROS, W. C. T. S., *et al.* Adoecimento e morte por covid-19 na enfermagem brasileira. **Enfermagem em Foco**, 2022;13:e-202216. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-13-e-202216/2357-707X-enfoco-13-e-202216.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-e-202216/2357-707X-enfoco-13-e-202216.pdf).

ROCHA, M. A. M., CARVALHO, F. M., & LINS-KUSTERER, L. E. F. Qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem na Bahia na pandemia da COVID-19. **Escola Anna Nery**, 2022 26(spe), e20210467. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/ZSyxGCYMY3NqDqLWfhPBGZP/?format=pdf&lang=pt>.

RONCALLI, A. A. Ambiente de trabalho saudável na perspectiva da equipe de enfermagem no cenário hospitalar: o contexto da pandemia da COVID-19. **Escola de Enfermagem**, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/53345/1/Ambiente%20de%20Trabalho%20Saud%c3%a1vel%20na%20Perspectiva%20da%20Equipe%20de%20Enfermagem%20no%20Cen%c3%a1rio%20Hospitalar%20-%20o%20contexto%20da%20pandemia%20da%20COVID-19.pdf>.

MIRANDA, F. M. A.; SANTANA, L. L.; PIZZOLATO, A. C., *et al.* Condições de trabalho e impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente à covid-19. **Cogitare Enfermagem**, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702/pdf>.

CENTENARO, A. P. F.; ANDRADE, A.; FRANCO, G. P., *et al.* Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/DdSbLFmFdyTKCJzdVBk4rNx/?format=pdf&lang=pt>.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Universidade Estadual Vale do Acaraú e ao Programa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica - BPI/FUNCAP pelo incentivo através da Bolsa de Iniciação Científica.